

Delegado Tobias

Ricardo Lísias



formas
breves

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.site](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#).

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais

***lutando por dinheiro e poder, então
nossa sociedade poderá enfim evoluir a
um novo nível."***



Delegado Tobias

Ricardo Lísias

formas
breves

Sumário

[Delegado Tobias](#)

[Sobre o autor](#)

1

**O ESCRITOR RICARDO
LÍSIAS É ENCONTRAD**

Após atender à chamada dos funcionários de um apart-hotel de São Paulo, a polícia encontrou na tarde de ontem o corpo do escritor Ricardo Lísias. Ele estava caído no banheiro, ao lado da pia, em decúbito dorsal, com um tiro na cabeça. À frente do caso, o delegado Paulo Tobias, titular do 4º DP da capital, afirmou à reportagem que a perícia ainda está colhendo indícios e que um laudo parcial deverá estar pronto na semana que vem. Segundo a reportagem apurou, a polícia não encontrou no local nenhuma arma, o que afastaria a hipótese de suicídio. Por enquanto, o delegado Tobias não quis falar se já tem algum suspeito, mas declarou que foi en-

– Porra, Lucão, o escritor é viado!

– Caralho, como você sabe?

– Parece que acharam pó pra cacete no
cu dele.

– Só viado faz poesia.

A polícia continua sem nenhuma pista que possa esclarecer a morte do escritor Ricardo Lísias. Exames preliminares não encontraram vestígios de pólvora nas mãos dele, nem marcas de violência pelo corpo. A polícia não quis dar declarações, mas segundo funcionários do apart-hotel em que Lísias se hospedou antes de morrer, a gravação do circuito interno de segurança foi recolhida. Nenhum deles se lembra de qualquer movimentação estranha na noite de segunda-feira, data provável do assassinato de Lísias. A polícia não trabalha com a hipótese de suicídio. Segundo a reportagem apurou, o delegado Paulo Tobias está elaborando uma lista com nomes de pessoas que poderão dar

informações sobre o escritor. Nenhuma delas é considerada suspeita. A polícia pretende ouvi-las a partir da próxima segunda-feira.

Enquanto gravava uma matéria sobre a morte do escritor Ricardo Lísias, uma equipe da Rádio CBN testemunhou a polícia invadindo o apart-hotel onde foi encontrado o corpo do escritor. Um homem ainda não identificado foi preso junto com um lote de cocaína, uma quantidade de moeda estrangeira que a polícia não quis revelar e dois documentos de identidade. Segundo o delegado que conduziu a equipe, não há qualquer indício da ligação desse homem preso com o assassinato do escritor.

– Porra, Lucão, viu que livraram o escritor?

– Quem é o cara que pegaram?

– Deve ser do Denarc mesmo.

– O cu cheio de pó e o cara vira mais macho que nós.

Com autorização da família, a polícia esteve ontem na edícula onde o escritor Ricardo Lísias morava antes de ser assassinado e recolheu um notebook e duas caixas de papéis. O local está lacrado, segundo o delegado Paulo Tobias, responsável pelo caso, porque a polícia pretende realizar outras buscas. A mãe e a irmã de Lísias já foram ouvidas pela polícia. Também segundo o delegado Tobias, talvez nos próximos dias um crítico literário seja também convida-

Na primeira entrevista coletiva sobre o assassinato do escritor Ricardo Lísias, o delegado Paulo Tobias foi enfático ao afastar a hipótese de suicídio. Segundo ele, a polícia encontrou no notebook de Lísias indícios que podem levar ao esclarecimento da morte, porém não quis dizer quais.

– Porra, que palhaçada é essa, Dofão?

– Lucão, a bicha morreu mas não morreu.

– Matou ele mesmo mas não se matou.

– Enfiava o pau no próprio cu.

estilo

rlisias@uol.com.br

Hoje em 9:54 PM

Para: rlisias@yahoo.com.br

ocultar cc

CCO

É, mas você só saiu ganhando. E agora quem está copiando o meu estilo é você. Ninguém é inocente nessa história. O autor vai continuar sendo você, mas eu quero os direitos. Quero tudo, senão eu vou contar que eu que escrevi.

encontrou uma troca de emails bastante confusa, segundo o delegado Paulo Tobias, que está à frente do caso. Pelo que o delegado revelou, Ricardo Lísias trocou emails com um homônimo. O teor das mensagens não foi revelado, mas a reportagem apurou que Lísias estava sendo chantageado. Segundo o delegado a polícia deve convocar nos próximos dias um especialista em crítica literária, pois a chantagem se referia aos direitos de alguns textos que não seriam de Ricardo Lísias (o escritor assassinado), mas sim do homônimo, que a polícia suspeita ser o assassino. Segundo os registros do apart-hotel, apenas um Ricardo Lísias registrou entrada. O delegado Tobias não quis revelar, mas a polícia já está analisando o

circuito de vídeo do saguão e do elevador. O mais provável é que o assassino de Ricardo Lísias tenha entrado no apart-hotel algumas horas depois da vítima, identificando-se como Ricardo Lísias. Como o nome já estava registrado, o assassino não encontrou

– Porra, Dofão, com essa história, nem precisa de advogado.

– Não me matei porque estou vivo.

– História de quem enfia cocaína no cu.

– Vão dizer que a bicha morreu e ficou o macho.

Ferroni, não notou nenhuma alteração no comportamento de Lísias. Segundo o editor, os dois não se falavam há mais ou menos dez dias, mas o autor cumpria normalmente o cronograma combinado com a editora. Procurado pela reportagem, João César de Castro Rocha afirmou que a obra de Ricardo Lísias é de grande unidade. Segundo o professor e crítico, mesmo nos menores detalhes, não é possível encontrar variações muito grandes. “Lísias está sempre reescrevendo o mesmo texto”, afirmou. Essa também é a opinião do escritor Julian Fuks, que passa uma temporada em Paris e ficou bastante chocado com a morte de Lísias, com quem tinha relações distantes, mas muito cordiais. O delegado

Paulo Tobias revelou que nos próximos dias deverá convocar a professora e crítica literária Leyla Perrone Moisés para que ela possa esclarecer se existe algo na literatura de Lísias que ajude as investigações. A reportagem tentou encontrar o professor e crítico Fábio de Sousa Andrade, segundo muitos um dos grandes conhecedores da obra de Lísias, além da própria Leyla e de João César, mas não o localizou até o fechamento dessa edição.

preso no apart-hotel alguns dias após a morte de Ricardo Lísias. A reportagem teve acesso ao depoimento e descobriu que ele alega ser Ricardo Lísias. O editor Fernando Barros e Silva, que publicou os últimos textos de Lísias, confirmou que fez contato com o morto apenas através do email do Yahoo. A família de Lísias não retornou nenhuma

Em depoimento a que a reportagem teve acesso, o Ricardo Lísias preso alega ser Ricardo Lísias e, portanto, não pode ser acusado de ter assassinado a si mesmo, inclusive porque está vivo. Ele descreveu a casa onde Lísias, o morto, morava, contou em detalhes suas duas últimas viagens e acertou o conteúdo dos papéis que estariam na escrivaninha de Lísias. Além disso, Lísias (o preso) falou sobre vários arquivos que estariam no disco rígido do computador apreendido pela polícia. Sobre a alegada chantagem, Lísias afirmou que se tratava apenas de material para um conto. Segundo a reportagem apurou, a polícia confirmou a veracidade de todas as informações do depoimento de Lísias (o preso). O

escritor Lourenço Mutarelli também confirmou alguns acontecimentos que o preso alega que os dois teriam vivido no México. Ao ver as fotos, porém, Mutarelli foi taxativo ao afirmar que o verdadeiro Lísias é o morto, ao menos pelos traços físicos. A polícia solicitou que o mestre internacional de xadrez Mauro de Souza jogasse uma partida com o preso, já que o morto foi seu aluno por muitos anos. Souza confirmou que o preso jogava exatamente como o morto, e também admitiu que as últimas aulas foram como o preso descreveu. No entanto, como Mutarelli, Mauro de Souza declarou que ao menos pelas fotos que viu, o Lísias de verdade é o morto e não o preso. A polícia aguarda o depoimento de

“– Só a ideia de que Ricardo Lísias pudesse escrever um texto policial já mostra como vocês são despreparados.”

(Depoimento de

Estamos ao vivo em frente ao 4º DP, onde vários grupos de estudantes estão se reunindo para protestar contra a detenção de dois professores e um jornalista. A situação é tensa e homens da polícia militar estão de prontidão. A tropa de choque estaria se deslocando para cá, já que há a informação de que outros manifestantes podem estar se encaminhando para essa região da cidade. Segundo a informação que temos, durante um depoimento à polícia, uma professora chamada Leyla Perrone-Moisés acabou detida por desacato à autoridade. Um professor chamado Fabio de Souza partiu em defesa da colega e acabou preso também. Antes de ser detido junto com os

outros, o jornalista Manuel da Costa Pinto telefonou para um canal de TV em que trabalha e contou o que estava acontecendo. Ele veio aqui à delegacia explicar que o conflito é desnecessário, pois tudo não passa de autoficção. O delegado de serviço não entendeu, se sentiu agredido e disse que se aquela era a vontade do jornalista, ele lavraria sim um auto de infração. Dá para perceber de onde estamos que um grupo de manifestantes

– Porra, Lucão, olha que cagada.

– Só pra não dizer que o cara tinha cocaína no cu.

– Também vou fazer poesia pra ficar famoso.

– Aí vira viado.

Ganhador do Prêmio APCA de 2012 com *O céu dos suicidas*, um dos 20 autores jovens selecionados pela prestigiosa revista Granta, **Ricardo Lísias** situa-se entre os melhores escritores brasileiros das novas gerações. Seu romance *Divórcio* alcançou grande repercussão.

É mestre em teoria literária pela Unicamp e doutor em literatura brasileira pela USP. Lançou pela e-galáxia *Intervenções: álbum de crítica* (<http://blog.e-galaxia.com.br/etica-e-estetica/>), que reúne seus trabalhos de crítica e intervenção no espaço público nos últimos quinze anos.

Copyright © 2014 by Ricardo Lísias

Distribuição exclusiva desta obra em formato digital: e-
galáxia

Coleção Formas Breves

Coordenação editorial: Carlos Henrique Schroeder

Capa: Design Editora sobre arquivo SX

Apoio: Festival Nacional do Conto –

www.festivalnacionaldoconto.com.br

1ª edição – 2014

Este livro foi editado através da e-galáxia

www.e-galaxia.com.br

Conheça outros títulos do selo Formas Breves:

<http://blog.e-galaxia.com.br/formas-breves/>

Autores do selo Formas Breves:

Claudia Grechi Steiner

Marcia Tiburi

Reginaldo Pujol Filho

Ronaldo Bressane

Ivana Arruda Leite

Mariel Reis

Mariana Enriquez

Sergio Leo

Cadão Volpato

Carola Saavedra

André Sant'Anna

Maikel de Abreu

Maurício de Almeida

Leandro Sarmatz

Luís Henrique Pellanda

Andréa del Fuego

Marcelino Freire

Nuno Ramos

Elvira Vigna

João Anzanello Carrascoza

Hjalmar Söderberg

Sérgio Tavares

Bolívar Torres

Miguel Sanches Neto

Luci Collin

Marcelo Moutinho

Sérgio Fantini

Victor Heringer

André de Leones

José Luiz Passos